

Clipping - Revista Você S/A
Lavínia Martins, CFP®
Novembro, 2011



LAVÍNIA MARTINS, de 34 anos, planejadora financeira da FinPlan, consultoria de investimentos pessoais de São Paulo, entrou nessa carreira por causa de uma crise financeira na família. Ela já havia migrado de sua formação original, a hotelaria, para a administração financeira. Há um ano e meio ela atua como consultora. "Considero essa uma profissão do futuro na área de finanças", diz Lavinia. Ela acredita que a estabilidade econômica do país e a busca das pessoas por mais informações para planejar as finanças deverão aumentar o número de consultores nos próximos anos.

15 CONSULTOR EM PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Por que é uma boa? Essa profissão é relativamente nova no Brasil. Ela surgiu há dez anos, a partir da exigência de uma certificação. Nos Estados Unidos, onde nasceu, tem 40 anos. Seu surgimento por aqui coincide com a estabilização da economia e a necessidade de as pessoas planejarem suas finanças. Esse profissional trabalha orientando clientes com planejamentos financeiros personalizados nos bancos, em consultorias ou de forma autônoma. Tende a crescer, acompanhando um possível aumento da renda média da população, associado a uma necessidade maior de planejamento da aposentadoria.

Perspectiva: Demanda alta, especialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, segundo a consultoria Michael Page. O salário varia de 7 000 a 12 000 reais nos bancos de varejo.

Bom para quem: Contadores, economistas e administradores, advogados e matemáticos.

Preparação: Especializações em finanças, RH e gestão do tempo. É preciso possuir o certificado de planejamento financeiro outorgado pelo Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCFPF) e autorização da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).